



HEMOBRÁS

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA

RELATÓRIO REVISÃO ESPECIAL EFETUADA PELO AUDITOR DA ENTIDADE (NBC TR 2410)
ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (NBC TG 21)
PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 21(R1) EM 31 DE MARÇO DE 2018

SUMÁRIO

Descrição	Páginas
1. Relatório dos Auditores Independentes	03 e 05
2. Balanço Patrimonial	06
3. Demonstração de Resultado	08
4. Demonstração do Fluxo de Caixa	09
5. Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido	10
6. Demonstração do Valor Adicionado	11
7. Notas Explicativas �s Demonstrações Financeiras	12

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE REVISÃO ESPECIAL DE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONFORME NBC TG 21**
(NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade)

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
EMPRESA PÚBLICA – CNPJ (MF) 07.607.851/0001-46
Rua Professor Aloísio Pessoa de Araújo, 75 – Boa Viagem, Recife – PE, 51021-410
Recife – Pernambuco – www.hemobras.com.br

Prezados Senhores,

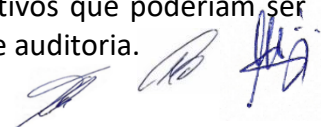
I - INTRODUÇÃO

Revisamos o as Informações Contábeis Intermediárias compostas de balanço patrimonial, individual, da **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS**, (“Empresa”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas tomadas em conjunto..

A Administração da Empresa, é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, de acordo com a NBC TG 21 (Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional) *IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

II - ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



III - CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

IV - ÊNFASES

Ênfase nº 01 – EXPOSIÇÃO PATRIMONIAL – CORROSÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apesar da incontestada eficácia das medidas administrativo-financeiras de redução de despesas e expansão de receitas que viabilizaram um resultado intermediário positivo, consubstanciado por um lucro líquido de R\$ 9.523.343 decorrente de suas operações no trimestre sob nosso exame, enfatizamos que o capital social de R\$ 713.702.556 encontra-se significativamente consumido por (-R\$ 383.444.102) de prejuízos acumulados que representam aproximadamente 54% de corrosão do retro mencionado capital social. Aludida situação não modifica nossas conclusões acerca das Demonstrações Contábeis Intermediárias examinadas, mas sinalizam para a necessidade de manutenção do monitoramento já iniciado no exercício de 2017, bem como do constante equilíbrio orçamentário, associado com as ações efetivas, elencadas na nota explicativa nº 25 que trata das perspectivas institucionais da empresa, devolvendo-lhe sua alavancagem e viabilidade econômico-financeira, até alcançar a recomposição do precitado capital social.

Ênfase nº 02 – OBRAS EM ANDAMENTO – FÁBRICA DA HEMOBRÁS

A nota explicativa nº 28 prevê a retomada das obras da fábrica ainda no primeiro semestre de 2018, todavia até a data de edição do presente relatório tal previsão não se confirmou, principalmente devido impossibilidade de acordo e negociação com o Consorcio contratado para implementação de obras. Aludida situação não modifica nossas conclusões acerca das Demonstrações Contábeis Intermediárias examinadas, mas sinalizam que os R\$ 810.414.455 mencionado na precitada nota, permaneceram inertes e por conseguinte consumindo caixa com gastos de armazenamento, manutenção e acompanhamento, bem como gerando perdas no “*impairment*” que impactam negativamente no resultado da empresa.

Ênfase nº 03 – RESULTADOS CONTINGENTES – OPERAÇÃO PULSO

Conforme nota explicativa nº 26, a “Operação Pulso” deflagrada em dezembro de 2015, ainda não concluída até a presente data, aludido fato não modifica nossas conclusões acerca das Demonstrações Contábeis Intermediárias examinadas, mas sinalizam para possibilidade de apuração de resultados contingentes negativos por ocasião do seu desfecho.



IV - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Revisamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, elaborada sob a responsabilidade, da administração da **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS**, (“Empresa”), essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais, tomadas em conjunto.

Recife/PE, 28 de setembro de 2018

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior


Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2


Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
BALANÇO PATRIMONIAL EM
(EM REAL)

ATIVO		31.03.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	192.495.762	207.594.980
Clientes	5	207.164.420	149.744.573
Estoque	6	99.515.273	166.309.980
Impostos a recuperar	7	50.600.893	54.841.215
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	1.469.550	1.475.162
Outros Créditos	9	2.717.935	10.713.392
Total do Ativo Circulante		553.963.834	590.679.302
NÃO CIRCULANTE			
Adiantamentos	8	2.883.472	2.883.472
Depósitos Judiciais	10	147.086	149.192
Outros Créditos	9	4.256.358	4.256.358
Imobilizado	11	832.571.741	829.354.956
Imobilizado em Operação		50.774.633	50.739.523
Imobilizado em Andamento		810.414.455	806.655.684
(-) Depreciação Acumulada		(18.605.189)	(18.028.094)
(-) Perdas por Redução ao Valor M.		(10.012.157)	(10.012.157)
Intangível	12	22.343.390	22.876.065
Total do Ativo Não Circulante		862.202.046	859.520.043
TOTAL DO ATIVO		1.416.165.881	1.450.199.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
**BALANÇO PATRIMONIAL EM
(EM REAL)**

PASSIVO		31.03.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	382.422.935	429.765.453
Convênios	14	5.198.602	5.197.390
Obrigações Tributárias	15	3.493.174	7.719.337
Obrigações Sociais	16	4.983.137	3.865.141
Outras Obrigações		1.031.142	1.074.340
Total do Passivo Circulante		397.128.990	447.621.661
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	13	219.491.435	219.491.435
Outras Contas a Pagar		9.244	9.244
Contingências	18	254.052	254.052
AFAC	22	469.023.706	462.087.841
Total do Passivo Não Circulante		688.778.437	681.842.572
Total do Passivo		1.085.907.427	1.129.464.233
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17		
Capital Social		713.702.556	713.702.556
Prejuízos acumulados		(383.444.102)	(392.967.444)
Total do Patrimônio Líquido		330.258.454	320.735.112
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.416.165.881	1.450.199.345

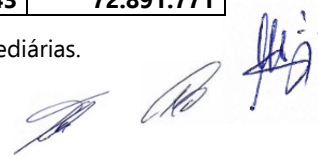
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA –
 HEMOBRÁS**
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA PERÍODOS FINDOS EM
(EM REAL)

		Período de três meses em 31.03.2018	Período de três meses em 31.03.2017
Receita Operacional Bruta		195.439.313	169.050.000
(-) Deduções da Receita Bruta		0	0
Receita Operacional Líquida	20	195.439.313	169.050.000
(-) Custos dos Produtos Vendidos	21	(148.899.714)	(58.381.214)
Resultado Operacional Bruto		46.539.599	110.668.786
Despesas Operacionais Administrativas		(25.314.389)	(19.329.913)
Administrativas		(25.314.389)	(19.329.913)
Salários e Encargos		(6.256.819)	(4.830.014)
Salários		(3.555.576)	(2.812.311)
Encargos		(2.079.169)	(1.471.449)
Adicionais		(12.879)	0
Benefícios		(477.933)	(462.835)
Plano de Saúde		(131.261)	(83.419)
Tributárias		(72.670)	(1.271.441)
Gerais		(9.644.129)	(12.274.145)
Depreciação/Amortização		(1.109.046)	(954.313)
Perdas por Redução ao Valor Recup.		0	0
Outras Despesas/Receitas		(8.231.725)	0
Resultado Financeiro Líquido	19	(6.136.163)	4.316.322
Resultado Financeiro Líquido		(6.136.163)	4.316.322
Receitas Financeiras		25.256.930	30.901.239
Despesas Financeiras		(31.393.092)	(26.584.917)
Resultado Operacional Antes Impostos s/ o Lucro		15.089.047	95.655.195
IRPJ s/ Lucro		(4.090.842)	(16.736.224)
CSLL s/ Lucro		(1.474.863)	(6.027.201)
Lucro Líquido do exercício		9.523.343	72.891.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PELO METODO
INDIRETO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
(EM REAL)

	Período de três meses em 31.03.2018	Período de três meses em 31.03.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido	9.523.343	72.891.771
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	1.109.769	1.326.067
Ajuste de Imobilizado e Intangível		1.001
Resultado Ajustado	10.633.112	74.218.839
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	66.794.707	(41.500.466)
Clientes	(57.419.847)	(65.558.763)
Impostos a Recuperar	4.240.322	4.800.956
Adiantamentos	5.611	141.852
Outros Ativos	7.997.563	(1.491.364)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	(47.342.518)	66.979.879
Convênios	1.212	39.057
Obrigações com Pessoal	1.117.996	416.040
Obrigações Tributárias	(4.226.163)	15.086.702
Outros Passivos	(43.198)	(98.365)
AFAC	6.935.865	11.845.968
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(11.305.337)	64.880.336
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(3.793.881)	(5.675.365)
Aquisição de Intangível	-	(1.052.918)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(3.793.881)	(6.728.282)
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(15.099.218)	58.152.054
Saldo Inicial das Disponibilidades	207.594.980	72.049.706
Saldo Final das Disponibilidades	192.495.762	130.201.760
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(15.099.218)	58.152.054



EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO**

(EM REAL)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	713.702.556	(564.881.109)	148.821.447
Resultado do exercício	0	72.891.771	72.891.771
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2017	713.702.556	(491.989.338)	221.713.218
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	713.702.556	(392.967.444)	320.735.112
Resultado do exercício	0	9.523.343	9.523.343
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2018	713.702.556	(383.444.101)	330.258.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA PERÍODOS FINDOS EM
 (EM REAL)**

	Período de três meses em 31.03.2018	Período de três meses em 31.03.2017
1. RECEITAS	195.439.313	169.050.000
Receita Operacional Bruta	195.439.313	169.050.000
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	166.487.776	70.058.175
Custo dos serviços ger. / medicamentos vend. ao MS	148.899.714	58.381.214
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	17.588.062	11.676.961
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	28.951.537	98.991.825
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUTÃO	1.109.046	954.313
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	27.842.491	98.037.512
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA	25.256.930	30.901.239
Receitas financeiras	3.898.589	2.183.360
Outras	21.358.341	28.717.879
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	53.099.420	128.938.751
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	53.099.420	128.938.751
8.1 Pessoal e encargos	5.117.783	4.029.527
Remuneração direta	4.190.792	3.264.376
Benefícios	609.195	539.286
F.G.T.S	317.797	225.865
8.2 Impostos, taxas e contribuições	6.777.411	24.924.642
Federais	6.716.276	23.659.451
Estaduais	16.537	1.203.970
Municipais	44.597	61.222
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	31.680.884	27.092.811
Juros	2.640	129.580
Aluguéis	287.792	507.895
Outras	31.390.451	26.455.336
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	9.523.343	72.891.771
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	9.523.343	72.891.771



EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

EMPRESA PÚBLICA – CNPJ (MF) 07.607.851/0001-46

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em Real, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

Albumina - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

Complexo protrombínico - Conjunto de proteínas que atua na coagulação, e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

Fator IX - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

Fator VIII plasmático e Fator VIII recombinante- Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

Fator de Von Willebrand - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

Imunoglobulina - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo uma na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes, uma na cidade de Abreu e Lima e uma cidade de Goiana.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Cabe destacar que as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias são mensurados usando o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em unidades de Real.

3 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Clientes**

São contabilizados inicialmente pelo valor de custo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), se houver.

A Hemobrás não reconheceu, no primeiro trimestre de 2018, as perdas em créditos de liquidação duvidosa, possui um único cliente que é o Ministério da Saúde e o mesmo pagou todos os títulos que estavam em aberto.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo histórico de aquisição, que não excede o valor de mercado. É utilizado o método do custo médio ponderado do estoque para fins apuração do estoque. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 ao 1º trimestre de 2018. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25 (R1). Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no NBC TG 02 (R3) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio

sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Fundo fixo	11.986	5.216
Banco conta movimento	12.867	11.152.938
Aplicações financeiras	<u>192.470.909</u>	<u>196.436.826</u>
	<u>192.495.762</u>	<u>207.594.980</u>

Aplicações Financeiras

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	20.936.671	20.564.239
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	171.432.138	175.771.426
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	<u>102.100</u>	<u>101.161</u>
	<u>192.470.909</u>	<u>196.436.826</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média no trimestre de 0,60% ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,40% ao mês para a poupança. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

No primeiro trimestre do ano de 2018, as aplicações financeiras representam 13,50% do ativo total.

Comparando o primeiro trimestre de 2018 com a posição em 31 de dezembro de 2017 houve uma redução de 7,27%. Esta redução deveu-se ao pagamento da Shire no primeiro trimestre de 2018.

5 Clientes

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Clientes a Receber	207.164.420	149.744.573
Clientes a Receber	<u>207.164.420</u>	<u>149.744.573</u>

A conta de clientes aumentou em 38,35% no primeiro trimestre de 2018 se comparado com 31 de dezembro de 2017. Esta mesma representa um percentual de 14,53% (R\$ 207.164.420) do ativo total da Hemobrás de valores recebíveis.

Parte do valor a receber refere-se ao contrato de prestação de serviço de fracionamento do plasma e devido a questões de glosa de rendimento, ainda não foi possível a liquidação das notas fiscais referentes aos TAFs 6 e 7. Isto representa, aproximadamente, R\$ 30 milhões a mais nas faturas referentes ao Contrato nº 123/13. A diferença restante refere-se ao contrato de aquisição do Fator VIII Recombinante.

6 Estoque

No primeiro trimestre de 2018, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. O estoque de medicamento da Hemobrás referente à posição em 31/03/2018 está com o seu valor na média de mercado. Na conta “Produtos para revenda e acabados – medicamentos”, o saldo em 31/03/2018 totalizou R\$ 58.687.748 quando comparado com 31/12/2017 que era R\$ 129.035.560, em virtude de não estar mais ocorrendo o efeito sazonal do recebimento de medicamentos bonificados sobre o custo da aquisição, visto que até 2016 a Hemobrás era obrigada a cumprir uma compra mínima, para ter o direito ao recebimento de medicamentos bonificados, o que não ocorreu em 2017, pois todas as aquisições realizadas foram renegociadas e já contemplavam o recebimento de medicamentos adquiridos e bonificados na mesma remessa. A partir da segunda aquisição de 2017, os medicamentos foram fornecidos em Reais, quando antes eram em Dólares Norte Americanos.

Na conta de estoque houve uma redução de 40,16% em relação ao exercício findo em 2017, e hoje representa 6,98% do ativo total da empresa. Esta redução deveu-se a distribuição dos medicamentos recombinantes no primeiro trimestre de 2018 no armazém da Hemobrás. A Hemobrás está fazendo o levantamento dos medicamentos hemoderivados que estão sem movimentação e perderam o Certificado de Boas Práticas Farmacêuticas – CBPF, para a realização da provisão de perda deste estoque em questão no segundo trimestre de 2018.

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Produtos para Revenda e Acabados	81.151.736	151.567.636
Matéria-prima – plasma	13.170.198	13.238.286
Produtos em Elaboração	9.293.790	9.293.790
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	58.687.748	129.035.560
Estoque – Material de Uso/Consumo	3.500.391	3.507.341
Importações em And. – Estoque e Estoque a apropriar	<u>14.863.146</u>	<u>11.235.003</u>
Estoque Circulante	<u>99.515.273</u>	<u>166.309.980</u>

BETAFACT 500 UI/10 ml – Fator IX - Plasmático	6.312.759	6.312.759
FACTANE 500 UI/5 ml – Fator VIII – Plasmático	3.381.382	3.381.382
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.130.772	9.130.772
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	3.217.792	3.217.792
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	7.766.259	22.830.596
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	28.429.355	82.713.483
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	449.428	1.448.776
Total de Medicamentos	58.687.748	129.035.560

7 Impostos a Recuperar

O grupo de contas de impostos a recuperar reduziu em 7,73% no primeiro trimestre e se refere ao aproveitamento dos créditos tributários com as operações da Hemobrás de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde. Esta conta representa 3,58% do ativo total da Hemobrás.

	R\$	
	31.03.2018	31.12.2017
IRRF a recuperar	5.355.056	4.784.347
CSLL a Recuperar	2.258.128	1.632.668
PIS a Recuperar	5.933.735	6.779.276
COFINS a Recuperar	35.859.098	39.753.710
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	21.486	21.486
ICMS-DF	78.655	78.655
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	294.107	290.712
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.872	1.850
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	111.029	109.837
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	120.567	119.400
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	4.934	4.872
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	2.118	2.091
Outros Impostos a Compensar	400.150	1.102.353
	50.600.893	54.841.215

8 Adiantamento de Convênios e Assemelhado

Esta conta teve uma redução de 0,38% no curto prazo e no longo prazo o valor se manteve em relação à posição em 31 de dezembro de 2017.

	R\$	
	31.03.2018	31.12.2017
Adiantamento a Fornecedores	250.239	251.962
Adiantamento a Fornecedores	250.239	251.962
Adiantamento a Convênios	922.214	922.214
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	811.856	811.856
COPPETEC	110.358	110.358
Adiantamento a funcionários	297.097	300.986
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	297.097	300.986
Circulante	1.469.550	1.475.162

Adiantamento a funcionários	18.994	18.994
Adiant. para funcionários/ colabor. / diretoria/cons.	18.994	18.994
Adiantamento a Convênios	2.864.478	2.864.478
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	1.842.942
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	755.244
Não Circulante	2.883.472	2.883.472
Total	4.353.022	4.358.634

9 Outros Créditos

Esta conta reduziu em 74,63% no trimestre, principalmente em relação à baixa na conta de Custo do Plasma a Apropriar, conforme já comentado nas demonstrações contábeis de 2017, referente à parada no recebimento do plasma coletado dos hemocentros, onde o custo com armazenagem, pessoal e demais custos se acumularam desde outubro de 2016, e que dessa forma, não está sendo possível fazer a apropriação deste custo para o estoque de plasma. Diante do fato exposto, a Hemobrás fez a reclassificação da conta de Custo do Plasma a Apropriar, sendo uma parte indo para perda do custo de plasma a apropriar no início de janeiro de 2018 no valor de R\$ 8.231.724 que se refere ao custo que deveria ser apropriado em exercícios anteriores e a parte de janeiro a março de 2018 foi reclassificado para as contas correspondentes de despesas durante o primeiro trimestre de 2018, de acordo com a competência do lançamento.

	R\$	R\$
	31.03.2018	31.12.2017
Reemb. Func. Cedidos	23.644	-
Assinaturas e Anuidades	14.358	278.788
Encargos a Recuperar – Fornecedor	1.665.680	1.546.344
Custos do Plasma a Apropriar	-	8.231.724
Custos de Medicamentos a Apropriar	815.658	586.494
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	20.225	64.129
Outros créditos	5.745	5.913
Circulante	2.717.935	10.713.392
FOPAG -Valores indevidos ou pagos a maior	1.070	1.070
FGTS - Pag. Indevido a Maior	12.634	12.634
Encargos a Recuperar - Fornecedor	4.242.654	4.242.654
Não Circulante	4.256.358	4.256.358

10 Depósitos Judiciais

O grupo de Depósitos Judiciais reduziu de 1,41% na posição do balanço patrimonial em 31 de março de 2018 quando comparado a 31 de dezembro de 2017. No primeiro trimestre de 2018 aconteceu o pagamento pela Hemobrás de decisão proferida nos autos da ação trabalhista nº 0000864-86.2016.5.06.0001.

	R\$	
	31.03.2018	31.12.2017
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	144.092	146.198
	147.086	149.192

11 Imobilizado

Composição do Imobilizado	31/03/2018			31/12/2017
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(6.207.392)	21.801.322	22.081.407
Móveis e Utensílios	1.653.478	(757.065)	896.413	935.423
Máquinas e Equipamentos	651.433	(128.100)	523.333	539.618
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	383.833	(330.749)	53.085	21.085
Computadores e Periféricos	3.046.570	(2.412.589)	633.981	569.644
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	11.834.705	(5.481.837)	6.352.868	6.648.736
Imobilizado em Andamento	810.414.455	0	810.414.455	806.655.684
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.287.458)	1.908.443	1.915.515
Perdas no valor de recup. Impairment	(10.012.157)		(10.012.157)	(10.012.157)
Total	851.176.931	(18.605.189)	832.571.741	829.354.956

	31/12/2017	31/03/2018			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	22.081.407	-	-	(280.085)	21.801.322
Móveis e Utensílios	935.423	-	-	(39.011)	896.413
Máquinas e Equipamentos	539.618	-	-	(16.285)	523.333
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	21.085	35.109	-	(3.110)	53.085
Computadores e Periféricos	569.644	-	-	64.336	633.981
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	6.648.736	-	-	(295.868)	6.352.868
Imobilizado em Andamento	806.655.684	3.758.771	-	-	810.414.455
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.915.515	-	-	(7.072)	1.908.443
Perdas no valor de recup. Impairment	(10.012.157)	-	-	-	(10.012.157)
Total	829.354.956	3.793.881	-	(577.094)	832.571.741

O imobilizado em andamento equivale a 97,34% do ativo imobilizado líquido. No primeiro trimestre de 2018, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, maquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Para atender a Norma contábil realizamos o ajuste da depreciação econômica baseado no impairment test, referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado NBC TG 01 (R3) e a avaliação da vida útil de seu imobilizado NBC TG 27 (R3) que foi realizado na Hemobrás no final de 2017.

12 Intangível

Composição do Intangível	31/03/2018			31/12/2017
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(204.094)	254.883	272.871
Softwares	17.969.109	(3.937.268)	14.031.841	14.546.529
Intangível. em And. Softwares	8.116.705	-	8.116.705	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)	-	(60.040)	(60.040)
Total	26.484.751	(4.141.361)	22.343.390	22.876.065

	31/12/2017	31/03/2018			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	272.871	-	-	(17.988)	254.883
Softwares	14.546.529	-	-	(514.687)	14.031.841
Intangível. em And. Softwares	8.116.705	-	-	-	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)	-	-	-	(60.040)
Total	22.876.065	-	-	(532.675)	22.343.390

13 Fornecedores

	R\$	
	31.03.2018	31.12.2017
Fornecedores de Serviços	68.518.384	65.936.079
Fornecedores Estrangeiros	313.904.551	363.829.374
Circulante	382.422.935	429.765.453
Fornecedores de Serviços	239.380	239.380
Fornecedores Estrangeiros	219.159.758	219.159.758
Fornecedores de Imobilizados	92.297	92.297
Não Circulante	219.491.435	219.491.435
Total	601.914.370	649.256.888

Em 31 de março de 2018 a Hemobrás possuía R\$ 601,9 milhões de passivo com os seus principais fornecedores, mais de 90,00% desse valor corresponde à dívida com fornecedores estrangeiros. Cabe esclarecer que no exercício de 2017 a Hemobrás renegociou com o principal fornecedor a forma de pagamento, que antes era de 30 dias após a liberação dos medicamentos, para três parcelas (30, 60 e 90). Desde 2016 a Hemobrás não acumula novos passivos com o principal fornecedor. Importante destacar que desde a segunda aquisição de 2017, a Hemobrás passou a receber o Hemo-8r em Reais e não mais em Dólares Norte Americanos.

14 Convênios – (Convenente)

Em 2017, a Hemobrás prestou contas do convênio nº 4.502/2017, que tinha como objeto “Dar apoio financeiro para "Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atender a Melhoria da Rede de Frio dos Serviços de Hemoterapia", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS”. A Hemobrás está esperando a aprovação final por parte do Ministério da Saúde para destinação final dos bens adquiridos através deste convênio.

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Convênio nº 4.502/2007	5.198.602	5.197.390
	<u>5.198.602</u>	<u>5.197.390</u>

15 Obrigações Tributárias

No primeiro trimestre de 2018, houve uma redução deste grupo de contas de 54,75% se comparado ao final do exercício de 2017. Redução, principalmente, referente a apropriação do COFINS a Recolher, PIS a Recolher e ISS a recolher que foi realizada no início do exercício de 2018.

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
COFINS a Recolher	158	3.895.012
PIS/PASEP a Recolher	-	845.541
Retenção IRRF	193.429	126.709
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	325.660	857.444
Retenção Lei nº 10.833/03	615.132	581.343
Contribuição Sindical	943	505
ISS a Recolher	-	700.171
ISS – Distrito Federal	2.314	2.186
ISS – Recife – PE	18.342	19.521
ISS – Goiana – PE	159.260	143.195
IRRF a recolher	291.491	539.549
IRPJ a recolher	1.734.270	-
ICMS – Diferencial de alíquota.	6.244	8.161
CSLL a recolher	145.930	-
	<u>3.493.173</u>	<u>7.719.337</u>

15.1 Isenções / Benefícios Fiscais

A Hemobrás possui a isenção do ICMS através do Convênio ICMS nº 103/11 e do Imposto de Importação para os medicamentos importados. Também utilizamos o crédito presumido do PIS e COFINS do medicamento Hemo-8r no valor total do PIS e COFINS a Recolher apurado referente a este medicamento específico.

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
ICMS – Isenção	35.179.076	123.783.721
PIS – Crédito Presumido	4.104.226	14.441.434
COFINS – Crédito Presumido	19.348.492	68.081.047
Imposto de Importação	<u>2.885.458</u>	<u>13.819.619</u>
	<u>61.517.251</u>	<u>220.125.821</u>

16 Obrigações Sociais

As obrigações sociais referem-se às provisões de férias e 13º salário e os encargos sociais vinculados, as provisões trabalhistas que passaram de R\$ 3.669.865 no final de 2017 para R\$ 4.815.704 no final de primeiro trimestre de 2018. A elevação das provisões trabalhistas refere-se às provisões de 13º salários e seus encargos sociais que inicia o exercício sem saldo.

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Obrigações com pessoal	167.433	195.276
Provisões trabalhistas	<u>4.815.704</u>	<u>3.669.865</u>
	<u>4.983.137</u>	<u>3.865.141</u>

17 Patrimônio Líquido

	R\$	
Capital Social	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Capital Social - Governo Federal	713.702.556	713.702.556
Prejuízos acumulados	<u>(383.444.102)</u>	<u>(392.967.444)</u>
	<u>330.258.454</u>	<u>320.735.112</u>

O capital social é de R\$ 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

17.1 Lucro do Trimestre

No primeiro trimestre de 2018, a Hemobrás obteve o lucro de R\$ 9.523.343 (nove milhões quinhentos e vinte e três mil trezentos e quarenta e três reais), resultado este proveniente da operação da empresa, com o resultado operacional bruto de R\$ 46,5 milhões, no mesmo trimestre a Hemobrás teve de despesas operacionais administrativas no valor de R\$ 25,3 milhões. É importante frisar que o lucro do primeiro trimestre de 2018 não teve a interferência positiva do câmbio com moeda estrangeira, inclusive este afetou negativamente o resultado da Hemobrás, impactando o lucro do primeiro trimestre de 2018.

18 Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

18.1 Risco de perda provável - Provisionado

No primeiro trimestre de 2018 houve a classificação de processos como de perda provável, com base na análise da Procuradoria Jurídica da Hemobrás. No item 18.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como possíveis.

	R\$	
	31.03.2018	31.12.2017
Contingências trabalhistas	157.883	157.883
Contingências cíveis	96.169	96.169
	254.052	254.052

18.2 Risco de perda possível – Não provisionado

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Contingências trabalhistas	2.787.107	2.787.107
Contingências cíveis	<u>59.656.506</u>	<u>59.656.506</u>
	62.443.613	62.443.613

19 Resultado Financeiro – Líquido

No primeiro trimestre de 2018 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pelas contas de variação cambial ativa R\$ 21,3 milhões e variação cambial e monetária passiva R\$ 31,3 milhões, que gerou resultado negativo de variação cambial e monetária de R\$ 10,0 milhões, o que demonstra o impacto da alta do câmbio no resultado financeiro do exercício.

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Rendimento de aplicações financeiras	3.989.589	2.183.360
Descontos obtidos	1.159	-
Variações monetárias ativas	9.118	17.371
Variação cambial ativa	21.346.146	28.700.508
Despesas bancárias	(2.678)	(3.438)
Juros passivos	(2.640)	(129.580)
Multas passivas	(2.312)	(3.426)
Variação cambial passiva	(6.936.331)	(11.850.805)
Variação monetária passiva	(24.448.906)	(14.597.178)
Tarifa de câmbio	(225)	(490)
	<u>(6.045.163)</u>	<u>(4.316.322)</u>

20 Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receita Operacional Bruta	195.439.313	169.050.000
(-) Deduções da Receita Bruta	-	-
	<u>195.439.313</u>	<u>169.050.000</u>

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00%(Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou Resultado Operacional Bruto no primeiro trimestre de 2018 de R\$ 46.539.599 positivo.

21 Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.03.2018	31.03.2017
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(148.899.714)	(48.172.462)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	-	(10.208.752)
	(148.899.714)	(58.381.214)

22 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do 1º trimestre de 2018. Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de primeiro de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado.

Na classificação da AFAC a Hemobrás se enquadra na NBC TG 39 (R4), sendo classificada no passivo não circulante (instrumento de dívida), uma vez que, não foram atendidas as três condições para ser classificada no patrimônio líquido. Que são: (a) sua conversão deve ser irrevogável e irretratável; (b) o adiantamento deve estar em moeda funcional da entidade e não pode prever indexação; e (c) a quantidade de ações no qual o adiantamento será convertido deve ser fixa (isto é pré-estabelecida).

	R\$	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
AFAC	469.023.706	462.087.841
Saldo do exercício anterior	396.662.282	396.662.282
Ingressos	26.000.000	26.000.000
Atualização Monetária	46.361.424	39.425.559

23 Remunerações Pagas a Empregados (as) e Administradores (as)

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 29.398,77 e a menor R\$ 27.998,71, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 24.080,67 e a menor R\$ 2.345,17, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.336,74 para os empregados e de R\$ 29.894,47 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

24 Cobertura de Seguros

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 1.475.352,82 (um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e dois centavos), com o pagamento de um prêmio de R\$ 2.738,96 (dois mil setecentos e trinta e oito reais e noventa e seis centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000974462 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2018 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2019. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

25 Perspectivas Institucionais

As diretrizes centrais da estratégia corporativa para os próximos anos são: saneamento financeiro, regularização do gerenciamento de plasma, implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante e o desenvolvimento da governança corporativa da empresa.

Para o saneamento financeiro e redução do passivo com fornecedores, faz-se necessário manter uma correlação equilibrada e vantajosa para a Administração entre os contratos firmados com o Ministério da Saúde e os contratos existentes com os principais fornecedores. Dessa forma, será possível manter a geração de resultados operacionais positivos e a trajetória de redução do passivo com fornecedores.

Quanto ao gerenciamento de plasma, a Hemobrás segue em tratativas com o Ministério da Saúde para viabilizar a contratação de um novo fracionador para assegurar o processamento do plasma acumulado em estoque, além da contratação da Hemobrás para as atividades já incorporadas por esta Estatal, no tocante à gestão do plasma, incluindo as auditorias de qualificação da hemorrede, o recolhimento, o armazenamento e a triagem do plasma excedente do uso transfusional. O avanço nessas tratativas e o engajamento das partes envolvidas para as decisões e tomadas de ação necessárias são fundamentais para garantir a regularização do estoque de plasma da Hemobrás, a sustentabilidade das operações relacionadas à gestão do plasma e a retomada do recolhimento de plasma, bem como das auditorias de qualificação da hemorrede.

Em relação à implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante, a perspectiva é de retomada das obras com as novas contratações em curso. Espera-se também, a aprovação da reestruturação da Parceria de Desenvolvimento Produtivo e o início dos investimentos da Shire no projeto.

No que tange especificamente à fábrica de hemoderivados, a perspectiva é de uma solução definitiva para a retomada da transferência de tecnologia, seja com a continuidade do atual transferidor, seja com a sua substituição por um novo parceiro.

Quanto ao desenvolvimento da governança corporativa, a empresa pretende concluir a revisão das suas estruturas de governança, avançar na implementação da gestão de riscos e de controles internos.

26 Operação Pulso

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna.

Também em 2017 o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

27 Recolhimento e Exportação de Plasma

Ao longo de 2017, não houve exportação de bolsas plasma para beneficiamento no exterior, sendo que a última expedição de plasma ocorreu em outubro de 2016, quando foi finalizada a exportação do TAF 15, ou seja, a última campanha prevista no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007 celebrado entre a Hemobrás e o LFB. A interrupção no envio de plasma para fracionamento deu-se pelos seguintes motivos: 1) as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016, tendo o laboratório apresentado limitações para a continuidade do serviço de fracionamento, tanto em termos de capacidade produtiva quanto, posteriormente, em termos regulatórios; 2)

uma nova contratação de fracionador pela Hemobrás apenas seria possível se estivesse atrelada a um processo de transferência de tecnologia, que já é escopo dos contratos com o LFB; e 3) além do fato de permanecer em andamento no Ministério da Saúde o processo para contratação do serviço de beneficiamento para o plasma em estoque na Hemobrás.

No ano de 2017, não houve recolhimento de plasma. Em outubro de 2016, houve o encerramento do Contrato nº 20/2013, referente ao operador logístico de transporte, que realizava o recolhimento do plasma em todo território nacional. A retomada desta atividade, bem como das auditorias mencionadas acima, depende do avanço de ações conjuntas com o Ministério da Saúde para a retomada das atividades da gestão do plasma pela Hemobrás.

Apesar da Hemobrás não estar recolhendo plasma, houve uma triagem de 460.092 bolsas de plasma no bloco B01, mantendo-se o patamar de produtividade alcançado em 2016, resultado do trabalho de manutenção das várias medidas adotadas naquele ano, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e a revisão de processos.

Ademais, cabe destacar que o plasma estocado nos armazéns da Hemobrás possuem validade até 2021, mas parte deste plasma começa a vencer a partir de 2018. O fracionamento deste material depende de definição de contratação de um fracionador pelo Ministério da Saúde.

28 Obra da Fábrica da Hemobrás

Durante o exercício de 2017, a Hemobrás elaborou o inventário da obra, que foi paralisada em 2016, com o objetivo de levantar as informações necessárias que viabilizarão a conclusão das pendências existentes com o Consórcio que estava responsável pelas obras da fábrica. A conclusão do inventário permitirá a retomada das obras da Fábrica ainda no primeiro semestre de 2018. Atualmente, a empresa possui equipamentos e obra civil registrados na conta “Imobilizado em Andamento” no valor total de R\$ 810.414.455. A finalização da obra permitirá a instalação desses equipamentos, que estão armazenados em dois galpões, demandando, até a instalação definitiva, manutenção e acompanhamento quanto à possibilidade de obsolescência e desgaste natural.

29 Autorização para preparação das Demonstrações Contábeis

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 24 de agosto de 2018.





AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br